



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



ESCOLA SEM VIOLÊNCIA: APRENDENDO A CONVIVER

ALINNY BERNARDO DE OLIVEIRA

Unespar/Campus Paranaguá, alinnyoliveira48@gmail.com

Elizabeth Regina Streisky de Farias

Unespar/Campus Paranaguá, elizabeth.farias@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão

Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O presente estudo trata da questão do combate à violência no ambiente escolar. Compreende-se que a violência é reconhecidamente um problema social que afeta todos os segmentos e infringe os direitos humanos dos sujeitos. A partir da década de 1990, as discussões sobre os direitos humanos foram acentuadas e, a instituição escolar, locus do saber por excelência, não ficou imune a este contágio e, também, foi invadida pela onda de violência ao ponto de a palavra bullying fazer parte do vocabulário diário dos professores e alunos. Considera-se violência, todos os atos ou comportamentos agressivos e antissociais, incluindo conflitos interpessoais, danos ao patrimônio, atos criminosos, marginalizações, discriminações, dentre outros praticados pela comunidade escolar. Desta forma, o projeto ancorado no Paradigma da Complexidade defendido por Edgar Morin, e na Educação problematizadora, na perspectiva freireana aborda temas como direitos e valores humanos e os conflitos no cotidiano escolar. Nesta perspectiva, o principal objetivo desta proposta foi compreender o sentido da violência no ambiente escolar, na perspectiva do Paradigma da Complexidade de Edgar Morin e da emancipação problematizadora de Paulo Freire. A consulta ao PPP, buscou, identificar as propostas de trabalho no combate à violência escolar. Constatou-se que os PPPs das escolas pesquisadas, não possuem projetos voltados para violência escolar, o que indica que a escola ainda, não reconhece que a violência encontra-se em seu cotidiano, bem como, não percebe a importância do combate à violência escolar. Foi possível identificar também, que a literatura indica várias possibilidades de trabalho com esta temática, de modo especial, articulado pela equipe gestora, porém, envolvendo toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação para a paz. Violência escolar. Direitos humanos.

Realização



Apoio

